INSEGURANÇA ALIMENTAR NA POPULAÇÃO IDOSA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Autor(res)

Gloria Maria Guizellini
Giselle Gomides Pires De Aquino
Kamila Alves Pereira
Juliana Paula Dos Santos Da Conceicao
Alessandra Regina Gabriel

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A insegurança alimentar está principalmente relacionada aosfatores sociodemográficos. A alta taxa de mortalidade, as comorbidades inerentes à idade avançada, a dificuldade na mobilidade, a necessidade de isolamento, a escassez e a indisponibilidade de alimentos, sobretudo, aos alimentos adequados e saudáveis são fatores que, na pandemia do COVID-19 contribuíram para o agravamento da situação, principalmente na população idosa.
OBJETIVO
O objetivo deste é descrever os impactos e desafios sobre a insegurança alimentar na população idosa no contexto da pandemia de Covid-19.
METODOLOGIA
Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de cunho qualitativo nas bases de dados: Acervo da Biblioteca da Organização Pan-Americana da Saúde, Scientific Electronic Library Online, Google scholar/Google acadêmico, National Library of medicine e Organização Mundial da Saúde, selecionando artigos publicados entre os anos de 2016 e 2021 nos idiomas inglês e português foram selecionados 08 para o seguinte trabalho.
RESULTADOS
Acesso aos alimentos e distribuição direta de renda como o programa bolsa família e o auxílio emergencial, foram as principais ações voltadas para reduzir a insegurança alimentar e nutricional A promoção do acesso universal a alimentação adequada e saudável e a compra de alimentos, prioritariamente ricos em proteínas Alteração dos critérios de renda para concessão de um salário mínimo mensal aos idosos Prorrogação do prazo de validade da Carteira do Idoso.

CONCLUSÃO

O potencial impacto da pandemia na insegurança alimentar e na situação alimentar pode ser útil no desenvolvimento de políticas e programas de combate a insegurança alimentar durante e após a pandemia Tais políticas e programas são e serão extremamente importantes para dirimir os efeitos econômicos causados pela pandemia Ações governamentais, como a implementação de programas educacionais e de serviço social, devem ser aplicadas para o envelhecimento saudável e para a minimização da exposição ao risco nutricional e vulnerabilidade à COVID 19 para que não se agrave os casos e que não cheguem ao ponto da falta da alimentação que seria um caso mais grave da IA. Por final, não foram encontrados dados estatísticos específicos para pessoa idosa, assim não se pode comprovar o quão abrangentes e eficazes foram esses programas.